

# Desempenho cognitivo e acadêmico de crianças de maior e menor NSE de escolas públicas

Anna Rafaela Bittencourt Tavares<sup>1</sup>; Jerusa Fumagalli de Salles<sup>2</sup>:

<sup>1</sup>. Estudante de graduação em Psicologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA- Gravataí), Aluna de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

<sup>2</sup>. Professora Associada do Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

## Introdução

A literatura tem indicado diferenças consistentes entre o desempenho de crianças de alto e baixo nível socioeconômico (NSE) em medidas cognitivas e de desempenho acadêmico (Hackman, Farah, & Meaney, 2010). Porém, pouco se sabe sobre diferenças de desempenho entre crianças de diferentes NSE no contexto das escolas públicas brasileiras.

## Objetivo

Este estudo tem como objetivo verificar diferenças entre o desempenho de crianças de escolas públicas por NSE em tarefas/testes clássicos de memória de trabalho, funções executivas, velocidade de processamento e desempenho acadêmico.

## Metodologia

**Participantes:** 211 crianças de 3° e 4° série, como idade entre 9 e 10 anos

(M=8,90; DP=0,65; 55,9% meninas)

## Instrumentos

- Questionário sociodemográfico (Critério Brasil -Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa – ABEP, respondido pelos pais)
- tarefas de *span* de letras e números na ordem direta e inversa
- tarefa de blocos de Corsi na ordem direta e inversa
- Teste dos Cinco Dígitos,
- Tarefa de Nomeação Seriada Rápida
- Tarefa de Fluência Verbal
- Instrumento de Avaliação de Palavras e Pseudopalavras (LPI)
- Teste de Desempenho Escolar (TDE)

NSE- Nível Sócio Econômico	CRIANCAS
NSE maior (A1, B1 E B2)	111
NSE menor (C1, C2 E D-E)	90

## Resultados

- ✓ Os grupos não apresentaram diferenças por sexo, idade e QI. Houve diferenças entre os grupos apenas na 4° série, com as crianças de maior NSE apresentando desempenho superior nas(os) seguintes tarefas/testes: *span* de dígitos na ordem direta,  $t(1,99) = 1,96, p=0,05$ , Blocos de Corsi na ordem direta  $t(1,99) = 2,53, p<0,05$ , e tempo de reação em leitura dos dígitos no Teste de Cinco Dígitos  $t(1,99) = 2,36, p<0,05$ .
- ✓ Portanto, os resultados indicaram desempenho superior em memória de trabalho fonológica e velocidade de processamento das crianças com maior NSE na 4° série.

## Conclusão

- De um modo geral, estes resultados corroboram os estudos internacionais sobre o impacto do NSE no desenvolvimento cognitivo, sinalizando que aspectos relacionados à maior condição econômica (ex.: maior exposição a materiais linguísticos em casa) podem potencializar a eficiência e automatização (maior velocidade de processamento) de algumas funções cognitivas nas crianças mais velhas (4° série)
- Esse estudo também indica que diferenças por NSE nas funções cognitivas também são encontradas se considerarmos apenas o contexto de escolas públicas (sem comparação com as escolas privadas).

## Referências

Hackman, D. A., Farah, M. J., & Meaney, M. J. (2010). Science and society:socioeconomic status and the brain: mechanistic insights from human and animal research. *Nature Reviews Neuroscience*, 11(9), 651-659